

DA SALA DE AULA ÀS ESTRELAS: Astronomia do Ensino Médio

Tainá Peixoto Guimarães¹, Ana Luísa Santos da Silva¹, Pablo Ramon Novais de Souza¹, Ana Carolina Alves Santos Porto¹, Venâncio Bonfim-Silva²

RESUMO

O céu, os planetas, as estrelas e o universo são temas que despertam a curiosidade e o fascínio de muitas pessoas de diferentes faixas etárias. Apesar disso, não há um componente curricular individual para o estudo dos astros na Base Nacional Curricular do Ensino Médio (BNCC), o que impossibilita um maior aprofundamento por parte dos estudantes. Desse modo, o presente trabalho teve por objetivo compreender qual o nível de conhecimento dos estudantes sobre esse tema e se os mesmos possuem interesse em um componente curricular específico no Ensino Médio voltado à Astronomia. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico e aplicação de questionário online com 11 perguntas (objetivas e discursivas) para 141 estudantes das turmas de 1^a, 2^a e 3^a séries do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista (Bahia) em relação à Astronomia. Os resultados da pesquisa demonstraram que os estudantes do colégio possuem um interesse significativo na disciplina de Astronomia (45% interesse alto ou muito alto; 42% interesse médio), uma vez que a maioria se sente atraída pelos astros e o que diz respeito ao universo. Por outro lado, quando questionados acerca do nível de conhecimento que os mesmos possuíam sobre o tema, 65,5% alegaram ter um nível de conhecimento básico e 19,6 % intermediário, entretanto, ao aprofundarmos nossa análise, identificamos que a maior parte do conhecimento que alegavam ter sobre Astronomia era superficial e estava associado aos conteúdos estudados nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Ao analisar a distribuição curricular do Ensino Médio brasileiro, denota-se que não é viável a inserção de um componente próprio para Astronomia no currículo, sendo que já há grande defasagem na carga horária de disciplinas da base comum, como Física, Química e Matemática. Após a publicação da BNCC, em 2018, houve um direcionamento dos componentes curriculares em função da divisão em itinerários formativos por área do conhecimento. Todavia, eles têm "brechas" que dão margem para a abordagem de temáticas voltadas para Astronomia, expressando um grande potencial interdisciplinar, em especial no que trata de direcionar os alunos, de maneiras diversas, ao estudo dos astros. Assim, foi possível identificar nesta pesquisa que grande parte dos estudantes do CPM Eraldo Tinoco possui interesse em Astronomia, porém possuem conhecimento básico ou superficial sobre o assunto. Desse modo, acreditamos que essa temática possa ser pensada na perspectiva de um itinerário da área de Ciências da Natureza no Ensino Médio do CPM Eraldo Tinoco, tendo em conta as vantagens que este componente curricular pode proporcionar aos estudantes e ao seu desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chave: Astronomia. Base Nacional. BNCC. Ensino Médio.

Fonte de Financiamento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – Fapesb (EDITAL FAPESB Nº 008/2023).

¹Estudantes do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail (TPG): taina.quimaraes9@aluno.enova.educacao.ba.gov.br; E-mail (ALSS): ana.silva4194@aluno.enova.educacao.ba.gov.br; E-mail (PRNS): pablo.souza118@aluno.enova.educacao.ba.gov.br; E-mail (ACASP): ana.porto25@aluno.enova.educacao.ba.gov.br.

²Professor Mestre do Colégio da Polícia Militar (CPM Eraldo Tinoco) de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: venancio.silva6@nova.educacao.ba.gov.br